



O jeito ^{chil} TIÃO ^{Vilson Tião} de fazer política

Viana, Tião
001
Reportagem 0061

Viana, Tião
001
Reportagem 0062

CONGRESSO | Favorito de Lula para o cargo de presidente do Senado, parlamentar acreano distribuiu cadeiras de rodas, muletas e bengalas durante período pré-eleitoral

Fotos: Alexandre Moraes de Lima/Divulgação



O SENADOR TIÃO VIANA (E) AO LADO DE PREFEITOS DE MUNICÍPIOS DO ACRE DURANTE SOLENIDADE DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

LÚCIO VAZ
DA EQUIPE DO CORREIO

Candidato a presidente do Senado, Tião Viana (PT-AC) mostrou este ano no Acre um estilo próprio de fazer política. Uma emenda individual de sua autoria financiou a distribuição de 1,8 mil cadeiras de rodas, muletas e bengalas para portadores de deficiência física. A entrega começou no período pré-eleitoral, em março, e estendeu-se até o início da campanha para as eleições municipais, em julho. Tião participou da distribuição em 20 dos 22 municípios do

estado. No último 13 de junho, em Epitaciolândia, a solenidade foi suspensa pela Polícia Federal, a pedido da Justiça Eleitoral. Após quatro horas, o juiz Leandro Gross determinou o prosseguimento do evento.

Tião afirma que participava da entrega dos equipamentos a convite do secretário estadual de Saúde, Osvaldo Leal. "O secretário de Saúde me chamava. Aí, eu ia junto fazer a entrega". A distribuição teve sempre larga divulgação dos veículos de comunicação do estado, com declarações dos beneficiados, do senador e de autoridades locais e estaduais.

A emenda individual, no valor de R\$ 3 milhões, foi apresentada em 2005 para o Orçamento da União de 2006. Os recursos foram reservados no Orçamento naquele ano, mas o dinheiro não foi liberado. Ficou "empenhado" para ser executado nos anos seguintes. Os pagamentos ocorreram de março a julho de 2007, mas a entrega dos equipamentos começou somente no fim de março deste ano, cerca de nove meses mais tarde. A distribuição foi concluída em 27 de julho, nos municípios de Tarauacá, Jordão e Feijó. Nessas cidades, os prefeitos candidatos não participaram da solenidade.

"Uso político"

A solenidade em Epitaciolândia começou por volta das 8h, no Centro Cultural, com a presença do prefeito José Ronaldo (PSB), da prefeita de Brasiléia, Leila Galvão (PT), do senador Tião Viana e outras autoridades locais. Foram distribuídas 135 cadeiras de rodas, sendo quatro motorizadas. Após a entrega dos equipamentos, o senador já estava no caminho de volta para Rio Branco quando foi informado de que a Polícia Federal havia chegado ao local. Ele retornou imediatamente e foi abordado pelo delegado Augusto Rézio.

"É que chegou uma denúncia de que estaria havendo uso político disso. Nós estamos cumprindo uma ordem do juiz e viemos procurar os esclarecimentos", informou o delegado. "Delegado, eu não estou entendendo. Isso é uma coisa de 2005, 2006, um programa federal, que está em absoluta conformidade com a legislação eleitoral. Não pode haver descontinuidade de nenhum programa mesmo em ano eleitoral", justificou o senador. Ele foi até o juiz, que leu a resolução Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que regulamentou as eleições de 2008.

Segundo relato do senador, Gross teria identificado um item que permitia a entrega dos equipamentos. "Ele leu e viu que tem um item que diz que não pode haver interrupção quando é programa do governo federal." O juiz pediu que o senador enviasse documentos que comprovassem a origem dos recursos e a sua execução financeira já no ano anterior. Durante quatro horas, os portadores de deficiências foram retidos no centro cultural. Com a chegada de documentos enviados pela Secretaria Estadual de Saúde, todos foram liberados com as cadeiras de rodas.